

(80,04±3,8%). Ef e σ_f foram semelhantes para TBCOLOR, OBCOLOR, CEB e CEA e diferiram do TBXT ($\sigma_f=116,8^a$ Mpa; Ef=4,1^a GPa). Para Rai e Raf, não houve diferenças entre os grupos. Na RU, TBXT apresentou maior média (12,4^a 9,5-16,5 Mpa). No IRA, escores 0 predominaram para os grupos CEB e CEA. Os cimentos experimentais apresentaram menor TC e TR. Um ΔE_{00} 16,74 foi encontrado para CEA e significativo em comparação a CEB e TBXT. Conclusão: Os cimentos experimentais autoadesivos mostraram resultados promissores em comparação aos materiais comerciais.

Descritores: materiais dentários. Cimentos dentários. Ortodontia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM UMA UBS DO MUNICÍPIO DE CANOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Henrique Martins, Gabriele Santos Araújo, Karen Maciel da Silva Dias*, Fabiana Scheineder Pires

Introdução: O agente comunitário de saúde (ACS) tem um importante papel na divulgação de informações sobre saúde bucal, devendo ser orientado pela equipe. Assim, o trabalho das equipes de Saúde bucal nas UBS pode trazer novos horizontes e maior segurança ao trabalho do ACS, por meio de ações colaborativas e interprofissionalidade no processo de trabalho. **Objetivo:** Relatar uma ação de educação em saúde bucal realizada por dois estudantes de odontologia, durante o processo de estágio, em uma UBS no município de Canoas. **Metodologia:** Foram realizados 2 encontros quinzenais em horário de reunião de equipe, na qual houve transmissão de informações relevantes sobre saúde bucal através de um material criado em Power point. Ainda, foi distribuído uma apostila confeccionada pelos estagiários, desenvolvida através do apoio do Caderno de Atenção Básica nº 17, com abordagem dos seguintes assuntos: doença cárie, doença periodontal, lesões estomatológicas e a importância e técnicas de higienização de próteses removíveis. A avaliação da ação foi por aplicação de um questionário fechado, antes e após a transmissão de informações, para avaliar a absorção do conhecimento de cada profissional durante as reuniões. **Resultados:** Foi observado aumento do percentual de respostas corretas (atingindo 87,5% de acertos). **Conclusão:** A capacitação em saúde bucal gerou maior atenção dos profissionais de saúde e ACS às questões bucais dos usuários. Além disso, estes momentos geraram um debate rico, no qual houve solução de questionamentos relevantes pela equipe de saúde bucal.

Descritores: Educação em Saúde. Saúde bucal. SUS.

INVOLUÇÃO DO APARELHO MASTIGADOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA ANALÍTICA

Karoliny Reckziegel da Veiga*, Ezilmara Leonor Rolim Sousa

Objetivo: Expor as causas e as consequências da involução do aparelho mastigatório. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura analítica com referência bibliográfica principal o livro “Anatomia Dentária” do Milton Picosse, bem como a complementação do assunto com artigos. **Resultados:** Há diversos fatores que influenciam na involução do aparelho mastigador. Dentre as principais causas estão a atrição - pode ser fisiológica ou patológica-, a erosão - por conta da acidez-, a queda dos dentes - pelo desgaste da coroa, ausência do dente antagonista ou causa patológica -, e a reabsorção dos alvéolos e dos ossos alveolares - pela queda dos dentes. As consequências diretas da involução são as modificações ósseas - como a redução dos maxilares e da mandíbula e, também a ampliação dos seios maxilares -, as modificações